

DIAGNÓSTICO ESCOLAR: O OLHAR DO PIBID SOBRE A REALIDADE E OS DESAFIOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS/MA

Everton Correa Pereira ¹
Filipe Ferreira Ribeiro²
João Marcelo Santos Da Silva³
Luís Felipe Sousa Farias ⁴
Zaira Sousa Rodrigues ⁵

INTRODUÇÃO

A busca por uma educação de qualidade e adequada às necessidades específicas de cada instituição de ensino é uma demanda constante em qualquer sistema educacional. Este percurso não é apenas uma questão de políticas públicas, mas também uma responsabilidade ética e social, visando oferecer oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento a todos os alunos.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) representa uma importante ferramenta no contexto educacional brasileiro, permitindo que universitários/bolsistas desde o início da Licenciatura sejam capazes de aprimorar e desenvolver no chão da escola competências necessárias para qualificar-se como futuros professores.

O diagnóstico escolar, uma das etapas do Pibid, desempenha um papel fundamental nesse processo, pois envolve a coleta e análise de informações relevantes sobre a escola onde os bolsistas atuam, os alunos atendidos e o ambiente de ensino. Isso inclui avaliar o desempenho acadêmico dos estudantes, identificar desafios específicos de aprendizagem, analisar as necessidades de formação dos docentes e examinar as condições físicas e estruturais da escola. Esses dados são fundamentais para direcionar o trabalho dos bolsistas, permitindo que eles desenvolvam estratégias de ensino mais eficazes, adaptadas às necessidades da comunidade escolar em que estão inseridos. Além disso, o diagnóstico também ajuda a

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal – MA, everton.correa@discente.ufma.br

² Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal – MA, filipe.fr@discente.ufma.br

³ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal - MA, jms.silva@discente.ufma.br

⁴ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal - MA, lfs.farias@discente.ufma.br

⁵ Prof. ^a Especialista em Fisiologia do Exercício e Atividades Físicas para o Envelhecimento
zairasousa74@gmail.com

promover uma integração mais eficaz entre a teoria e a prática, uma vez que os bolsistas podem basear suas ações em evidências concretas da realidade escolar.

De acordo com Reali (2011) a palavra diagnóstico é constituída por três elementos básicos: o juízo, a implementação de uma ação sobre a realidade investigada e a conexão entre as decisões da ação com a abordagem filosófica escolhida e elaborada pelo grupo envolvido. Por isso, durante a elaboração do diagnóstico sobre a realidade escolar, construímos conhecimentos/saberes acerca dessa instituição, e explicitamos, de alguma forma, a interpretação dessa realidade à medida que o fazemos.

Dessa forma, este estudo visa fornecer percepções valiosas sobre como o diagnóstico realizado no Pibid pode contribuir para elaboração de uma educação mais eficaz e personalizada na Escola Municipal Maria do Carmo Abreu da Silveira, destacando a importância da adaptação das práticas educacionais a realidade da instituição, promovendo assim, uma educação inclusiva e de qualidade.

METODOLOGIA

Metodologicamente realizamos pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise de alguns conceitos centrais ao texto, em literatura especializada, (Severino, 2014). Como também, a coleta de dados por meio da análise documental, em especial, dos relatórios com o Diagnóstico da realidade da escola Maria do Carmo.

Além disso, realizamos observações *in loco* fazendo uso de um questionário que teve o seu roteiro elaborado pela coordenadora do Pibid Educação Física/UFMA em conjunto com a supervisora responsável pela atuação do programa na escola. Esse roteiro apresenta os seguintes itens: organização geral da escola, caracterização da estrutura funcional, caracterização dos recursos físicos, proposta pedagógica, estrutura administrativa e pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Costa (2012), a avaliação diagnóstica, é um instrumento que aponta os pontos fortes e fracos dos conteúdos que merecem mais atenção e onde devem ser reforçados. Avaliação, nessa perspectiva, permite a tomada de consciência e de decisão a respeito de melhorar o desempenho de alunos e professores. É um instrumento importante para qualificar a aprendizagem, identificar problemas, encontrar soluções, corrigir rumos e acertar os passos nesse processo.

A escola Maria do Carmo Abreu da Silveira é uma escola do município de São Luís, que teve a sua fundação no ano de 1962 pelo presidente da Federação das Indústrias do Maranhão, na época, o Dr. Haroldo Cavalcante. É uma escola de estrutura mediana que está localizada em um bairro da periferia da capital maranhense, tendo o início das atividades em parceria com o Governo do Estado, através de sua secretaria de educação, na qual a direção era de responsabilidade do SESI e o corpo docente responsabilidade do Estado. No ano de 2016 a escola foi municipalizada e se tornou escola pública municipal de São Luís/MA, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação.

A escola conta com os setores de: direção, secretaria e coordenação pedagógica. Com relação aos recursos humanos a escola tem 19 professores no turno matutino e 11 professores no turno vespertino, 1 técnico administrativo, 1 gestora, 2 merendeiras, 2 profissionais de vigilância, e 2 responsáveis pelos serviços gerais. Sobre recursos didáticos para as aulas de educação física contamos com 4 bolas de vôlei, 2 bolas de borracha, 1 bola de futebol, 4 cones, 4 bambolês e 2 cordas elásticas.

Em relação á estrutura funcional da escola, a mesma dispõe de turmas do Ensino Fundamental, anos iniciais (1º ao 5º anos) e anos finais (6º ao 9º anos) e também oferece a modalidade Educação especial. Quanto ao espaço físico, são: 8 salas, 1 sala dos professores, 7 banheiros, 1 sala direção/coordenação, 1 secretaria, 1 pátio coberto e 1 descoberto, 1 biblioteca (desativada), 2 depósitos, 1 sala de recursos, 2 cozinhas, 1 refeitório.

Diante do exposto, vale ressaltar as precárias condições do espaço destinado às aulas práticas de Educação Física. A área é de difícil acesso para todos e os que mais sofrem são os alunos com deficiência física (cadeirantes e/ou com dificuldade de locomoção), o piso é de cimento grosso, sem escada adequada. As salas de aula contam com poucos ventiladores e são quentes, além dos quadros brancos serem de péssima qualidade, carteiras antigas, refeitório com mobília antiga, deteriorada e quantidade insuficiente para a demanda de alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que esse processo foi essencial para entendermos a realidade e as necessidades específicas da instituição e que o diagnóstico nos traz uma visão holística da escola, nos permitindo compreender os desafios socioeconômicos, culturais e educacionais enfrentados pelos alunos e professores, fazendo com que nós estejamos preparados para enfrentarmos uma variedade de cenários escolares nos tornando profissionais comprometidos e capazes de trabalhar em prol do coletivo.

Os desafios identificados como a biblioteca desativada torna-se um retrocesso para o desenvolvimento da leitura e pesquisa por parte dos discentes, sobretudo a ausência de um bibliotecário para catalogação dos livros e organização das obras. Além da escassez de recursos didáticos para as aulas de educação física, destacam áreas específicas que podem ser melhoradas. Isso pode ser alcançado por meio de esforços colaborativos entre a comunidade escolar, a gestão e as autoridades educacionais, fazendo assim com que a escola crie um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

Ao conhecer de perto essa realidade podemos adaptar as nossas práticas de ensino conforme o que a escola oferece. Podendo assim contribuir de forma mais direta para que a escola alcance os seus objetivos educacionais.

Palavras-chave: Diagnóstico escolar; Escola pública; Pibid.

REFERÊNCIAS

COSTA, M.S.; B, S. M. C. **Avaliação escolar e sua significação no processo educativo na primeira fase do ensino fundamental**. 2012. Faculdade Vale do Cricaré -São Mateus - ES/Brasil. Disponível em:<
https://www.anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT1/GT1_Comunicacao/OtiliaMariadoSantosCosta_GT1_integral.pdf>. Acesso em: 27. setembro. 2023.

REALI, Noeli Gemelli. Diagnóstico escolar: implicações político-pedagógicas e questões metodológicas. **Colóquio Internacional de Educação**, v. 1, n. 1, 2011.

Roteiro Diagnóstico da realidade escolar - Programa institucional de iniciação à docência. 2023.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2014.